

## NOSSA EXCURSÃO À FAZENDA

Nós fomos à fazenda de Paulinho  
Vimos muitos animais  
Já sabemos onde as galinhas dormem  
Os porcos comem muito  
A vaca nos dá o leite

## ANIMAIS QUE VIMOS NA FAZENDA

Bois		Patos
Vacas	<i>(ilustrações feitas pelas crianças)</i>	Gatos
Porcos		Cachorros
Galinhas		Perus

Pintura das  
crianças.

Isto é um jardim.  
O jardim tem mui-  
tas flôres

Pintura das  
crianças.

Este passarinho é  
bonito.  
Ele é branco e a-  
marelo

Pintura das  
crianças.

Nossa horta é  
grande.  
Ela tem muitos  
canteiros.

## ALGUNS PONTOS PRINCIPAIS NO PLANEJAMENTO DE EXCURSÕES

Adaptação de um artigo traduzido por Terezinha Casasanta, professôra especializada em 1º ano - PABAE.

Fonte: *Early Childhood and Elementary Education Department.*

*Teachers College - Temple University  
Ruth G. Strickland, Instructor*

### A. OBJETIVO:

É essencial haver um objetivo definido em toda excursão. Este objetivo pode se originar de uma discussão entre a professôra e os alunos, acêrca de alguma necessidade da classe. Pode, também, decorrer da própria execução do programa e servir para enriquecimento de *experiências*, ou, ainda, para *culminar* ou *encerrar* o estudo de determinado tema.

Os objetivos da professôra são revelados à classe antes ou durante a excursão - de preferência, antes.

## B. PREPARAÇÃO:

### I - Por parte da professora:

1. Visitar o local escolhido, se não o conhece muito bem:

a. anotar todos os pontos que irão chamar a atenção das crianças;

b. anotar quais as questões que poderão ser respondidas, através da observação;

c. anotar qualquer aspecto ou fenômeno que terá maior significação para as crianças se elas tiverem sido preparadas, antes de ir, através de discussões, explicações etc.

d. anotar o que poderá apresentar às crianças como surpresa.

2. Decidir qual o método de conduzir a excursão:

a. *transporte*: ônibus escolar, carros de aluguel, carros particulares, a pé (caminhar dentro das regras de trânsito para pedestres) etc.

b. *tamanho do grupo ou dos grupos*: pequenos grupos, sob a direção de líderes.

c. *direção*: pode a professora ser um guia tão bom ou melhor do que qualquer outro? Se a visita fôr a alguma instituição, talvez seja melhor requisitar um guia. Neste caso, a professora deverá conversar com ele antes, sobre a base de conhecimentos que as crianças possuem com relação ao local a ser visitado, os objetivos da excursão, as questões a serem respondidas e a linguagem a ser usada pelo próprio guia. (É muito comum acontecer que a linguagem do guia seja muito elevada e inacessível ao nível das crianças);

d. *permissão*: pedir permissão à diretoria da escola e aos pais, se necessário. É até aconselhável enviar, no princípio do ano, um formulário aos pais, pedindo autorização para as crianças participarem de

tôdas as excursões a serem realizadas durante o ano letivo.

Sugerimos, abaixo, um tipo de formulário:

DATA .....

ESCOLA .....

Prezados Pais:

Temos o prazer de comunicar que pretendemos realizar várias excursões com nossas crianças, no decorrer deste ano letivo:

É indiscutível o valor da excursão como fonte de conhecimentos interessantes e úteis, bem como de alegria e satisfação para as crianças.

Muito apreciaremos a sua colaboração, dando-nos consentimento para que seus filhos participem dessas excursões que oferecerão toda segurança possível.

Gostaríamos, também, de que alguns dos senhores nos acompanhassem de cada vez, ajudando-nos a liderar e supervisionar os trabalhos.

Nós lhe enviaremos, em tempo oportuno, notícias a respeito do local e da data em que serão realizadas as excursões.

Pedimos que nos devolvam a nota abaixo, devidamente preenchida.

Saudações

.....  
professora

.....  
Diretoria

..... que meu (minha) filho(a) .....

participe das excursões que serão feitas em sua escola.

Data:

Assinatura:

Nota:

Pedimos que complete a declaração, escrevendo *consinto* ou *não consinto* e o nome do aluno.

Quando a excursão fôr a uma casa ou a uma instituição, pedir licença para a visita.

e. horário: o horário deve ser conveniente, tanto para a escola como para o local a ser visitado.

### 3. Preparação das crianças:

a. certificar-se de que as crianças compreendem o propósito da excursão (a menos que a professora esteja usando a excursão como um processo, por exemplo:

procurar todos os sinais interessantes de primavera que possam encontrar);

b. proporcionar às crianças conhecimentos básicos que lhes facilitem a compreensão do que poderá ser visto durante a excursão;

c. certificar-se de que as crianças sabem o que procurar e quais as questões a serem respondidas;

d. certificar-se de que elas compreendem como seguir o líder, como andar na rua, como ouvir ou fazer perguntas etc.;

e. certificar-se de que compreendem suas responsabilidades com relação:

1º) aos outros - não tocando em propriedades alheias;

2º) à instituição a ser visitada - não se aproximando de máquinas ou de quaisquer objetos perigosos etc;

3º) ao público (quando vão aos parques e jardins ou andam nas ruas), não tocando em flôres, não pisando na grama, não deixando ficar papéis, restos de comida etc., nos locais visitados.

## II - Por parte das crianças:

1. Ajudar a formular os objetivos e tê-los sempre em mente;

2. Obter permissão dos pais;

3. Ditar (para serem escritos pela professora) cartas ou bilhetes, pedindo licença para a visita (quando fôr necessário);

4. Participar do planejamento de: transporte, agrupamento, direção, horário;

5. Decidir sôbre as regras de conduta e planejar suas responsabilidades durante a excursão.

## C. EXECUÇÃO

1. Relembrar os objetivos, planos etc;

2. Organizar as crianças em grupos; escolher o líder ou líderes, ou deixar claro que a professora será líder;

3. Conservar as crianças em grupos, mas não em fila, nas ruas ou no local da excursão. Não é necessário formalidade. As crianças devem andar e conversar como um grupo de adultos o faria em situação semelhante;

4. Travar conhecimento com o guia ou responsável, antes de iniciar a excursão;

5. Pedir às crianças que ouçam de maneira cortês e tenham liberdade para fazer perguntas ao guia. A professora poderá, também, apresentar questões e fazer explanações quando julgar necessário; poderá, ainda, ajudar as crianças a planejar a melhor maneira de encontrar respostas a seus problemas;

6. Retornar à sala de aula, em grupo organizado.

## D. ATIVIDADES POSTERIORES

1. Discutir as coisas mais interessantes que foram vistas. (A discussão deve ser informal);

2. Discutir as respostas a questões prèviamente estabelecidas. Verificar se as observações responderam, adequadamente, às perguntas;

3. Fazer ilustrações;

4. Construir coisas vistas e apreciadas durante a viagem, como: parque, mercados, igrejas, campo de aviação etc.;

5. Fazer processamentos observados, como: empacotar frutas e doces, fazer manteiga ou queijo, pasteurizar leite etc.;

6. Planejar futuras excursões;

7. Ditar e ilustrar relatórios, páginas para álbuns, artigos para o jornal da classe, sôbre fatos interessantes ocorridos durante a excursão;

8. Partilhar com os colegas as informações obtidas, falando a outras classes, fazendo um auditório, comentando a excursão com a família e com os amigos.

#### **E. RESULTADOS EM RELAÇÃO AO CURRÍCULO**

1. Melhores informações sôbre o assunto;

2. Esclarecimentos;

3. Interêsse profundo pelo tema;

4. Incentivo à busca de informações;

5. Novos interêsses;

6. Novos objetivos e novos planos.

#### **F. RESULTADOS SOCIAIS**

1. Formar hábitos de conduta;

a. ser solícito e ponderado;

b. ser cortêz;

c. ter auto-contrôle;

d. observar tudo com cuidado e atenção;